

FALTA DE OXIGÉNIO ALTERA MOVIMENTO DOS OLHOS NO PESSOAL DE VOO

Uma investigação internacional confirmou que a hipoxia, ou falta de oxigénio de que pode sofrer uma tripulação em pleno voo, especialmente importante no caso dos pilotos, altera o movimento ocular. Segundo informou uma equipa de investigação da universidade de Granada, a hipoxia é um dos perigos mais graves que o pessoal de voo pode enfrentar e um episódio agudo faz com que haja uma diminuição brusca de oxigénio nos tecidos corporais. Os principais problemas causados pela hipoxia são dificuldades respiratórias, alterações mentais (delírios ou euforia), pulsação acelerada, desmaios ou disfunções visuais. Para fazer frente a esta situação, organizações internacionais como a Agência Europeia de Segurança Aérea e a Administração Federal de Aviação dos Estados Unidos recomendam levar a cabo treinos obrigatórios em situações de hipoxia para todas as tripulações, civis ou militares. Através de um programa de treino deste tipo, investigadores de Espanha e dos Estados Unidos confirmaram que a hipoxia altera o movimento ocular. "Observámos variações dos parâmetros de atividade ocular entre os participantes submetidos a condições de hipoxia hipobárica - de baixa pressão - e os que não" [foram submetidos a essas condições], explicou Raúl Cabestrero, um dos investigadores e autores do estudo. O trabalho foi executado no Centro de Treino de Medicina Aeroespacial de Madrid, com um grupo experimental de seis pilotos e engenheiros de voo das Forças Armadas espanholas, com uma média de 37 anos, e com um grupo de controlo em que participou pessoal voluntário do centro com uma média de 35 anos. Utilizou-se também o Laboratório de Altitude do centro, que tem uma câmara hipobárica, onde se avaliou a resposta ocular em condições de repouso e após a exposição a hipoxia hipobárica, no caso do grupo experimental. Os pilotos foram submetidos a duas sessões de um teste de seguimento ocular antes e depois de expostos às condições, enquanto o grupo de controlo realizou as duas sessões do teste sem ser exposto ao programa de exposição a hipoxia hipobárica. Os resultados foram distintos em cada caso. "Estes exercícios servem para evidenciar que debaixo de condições de hipoxia, a nossa capacidade cognitiva é limitada a extremos que não somos capazes de prever", disse Pilar Quirós, investigadora do projeto. Na opinião dos autores, o procedimento podia converter-se numa ferramenta útil para que os departamentos de medicina aeronáutica melhorem os seus programas de treino e desenvolvam novas tecnologias que aumentem a segurança em voo. [Sobre Hipóxia](#). Significa baixo teor (concentração) de oxigénio. Trata-se de um estado de baixo teor de oxigénio nos tecidos orgânicos cuja ocorrência é atribuída a diversos fatores. Ela pode ser causada por uma alteração em qualquer mecanismo de transporte de oxigénio, desde uma obstrução física do fluxo sanguíneo em qualquer nível da circulação corpórea, anemia ou deslocamento para áreas com concentrações baixas de oxigénio no ar. As células cerebrais são extremamente sensíveis à privação de oxigénio. Algumas células cerebrais começam a morrer na verdade, menos de 5 minutos após o seu suprimento de oxigénio desaparecer. Como resultado, hipóxia cerebral pode rapidamente causar a morte ou graves danos cerebrais.